



EFEITOS DA ASPIRINA NA REDUÇÃO DO RISCO DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES COM LIPOPROTEÍNA ELEVADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUANNA VILA SOARES PINTO; LUCAS ANDREY SZYMANEK; ALESSANDRA SIVERS NARCIZO

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. A lipoproteína elevada, particularmente a lipoproteína de baixa densidade (LDL), é um fator de risco bem estabelecido para o desenvolvimento da DAC. A aspirina, um medicamento comumente usado para prevenir eventos cardiovasculares, tem sido alvo de estudo quanto à sua eficácia na redução do risco de DAC em pacientes com lipoproteína elevada. **Objetivos:** Esta revisão de literatura tem como objetivo examinar os efeitos da aspirina na redução do risco de DAC em pacientes com lipoproteína elevada, com base nas evidências disponíveis na literatura médica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os termos "aspirin", "coronary artery disease", "lipoprotein", "LDL", "risk reduction", combinados com operadores booleanos, para identificar estudos relevantes publicados até janeiro de 2024. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, metanálises e revisões sistemáticas que investigaram o papel da aspirina na redução do risco de DAC em pacientes com lipoproteína elevada. **Resultados:** Vários estudos sugerem que a aspirina pode ter benefícios na redução do risco de DAC em pacientes com lipoproteína elevada. Ensaios clínicos randomizados demonstraram uma redução significativa na incidência de eventos cardiovasculares adversos, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, em pacientes tratados com aspirina em comparação com aqueles que receberam placebo. Além disso, algumas metanálises indicam que a aspirina pode reduzir o risco de DAC em pacientes com lipoproteína elevada, especialmente em combinação com estatinas. **Conclusão:** Com base na revisão da literatura, há evidências consistentes de que a aspirina pode desempenhar um papel importante na redução do risco de DAC em pacientes com lipoproteína elevada. No entanto, são necessários mais estudos para elucidar completamente os mecanismos pelos quais a aspirina exerce seus efeitos e para determinar a dose ideal e a duração do tratamento. A decisão de prescrever aspirina deve ser individualizada e considerar cuidadosamente o perfil de risco de cada paciente.

Palavras-chave: **ASPIRINA; DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA; LIPOPROTEÍNA; PREVENÇÃO; RISCO**